

## Aulas do dia 30 de setembro até 09 de outubro

### SAMBA 1A

Na aula seguinte ao encontro do gpéf, fomos para a salinha de tv da escola. Lá o professor ligou o notebook na televisão e começou a conversar com os estudantes. A ideia inicialmente era apresentar o vídeo do Tequinho, o menino do samba, mas pensei que apesar de adequado para crianças, a ideia de escrever o currículo precisa ser encadeado pela fala dos estudantes, a partir de suas falas, de suas impressões, dúvidas, interesses. Pensei que de repente os alunos e alunas, ainda que gostassem muito da música da novela, provavelmente não conheciam quem cantava. Por isso, antes de ir para outros discursos/agenciamentos, selecionei o clipe da música em que os integrantes do grupo revelação estivessem presentes e tocando seus instrumentos. Avalio que foi importante mostrar a imagem dos músicos, pois eles não os conheciam, e por isso ficaram muito animados, gostaram das imagens enquanto o professor ia tentando nomear os músicos. Assistimos o clipe da músicas ao vivo, vimos os músicos, os instrumentos e cantaram junto.





Vimos como o grupo gravou o clipe de samba em um show, disseram que eles “ficam em cima de quadrados”, que “parece um show bonito”, “que eles (músicos) são bonitos”. Também puderam ver como algumas pessoas dançam o samba, quando passaram algumas mulheres dançando as alunas comemoraram, pediram para voltar o vídeo, “olha que lindas”, “olha a roupa delas”, “parece a minha mãe”, “minha mãe é bem perua”, “ela ama usar top”. Reprisamos várias vezes essa parte do clipe para que as crianças observassem bem os gestos.



Outra coisa que comentamos foi que o cantor do vídeo, o sambista Xande de Pilares, não está mais no grupo Revelação. Quando os estudantes souberam ficaram triste, perguntaram porque ele saiu, se ele brigou com os colegas, mas não soubemos responder o motivo. Sobre o “quadrado” que eles ficam em cima, busquei outro vídeo no mesmo momento para que os/as estudantes compreendessem que aquele era apenas um palco de um show específico.





Neste vídeo, selecionei um clipe do show do Revelação no famoso bloco de samba Cacique de Ramos, lá demonstrei que os grupos de samba geralmente ficam em roda e/ou ao redor de uma mesa. Os alunos e alunas observaram “tem mais gente”, “é mais bagunçado”, “eles bebem cerveja?”, “tem dois tocando pandeiro”, “as mulheres são mais feias”. Já no fim, o professor perguntou: “Vocês repararam alguma coisa nos cantores?” Eles disseram várias coisas, mas não tinham reparado que todos eram homens. Novamente, o professor perguntou: “Vocês viram que nos dois cliques de samba, só tem um tipo de pessoa?” A partir daí um dos meninos identificou que só tinha homem. Uma outra menina disse naturalmente que as mulheres só dançavam, enquanto os homens tocavam os instrumentos e bebiam cerveja.

Pensando em desconstruir essa ideia, mostrei para os estudantes um vídeo do grupo Entre elas. <https://www.youtube.com/watch?v=Ia4Eq2WeGmw>



Os/as estudantes gostaram muito, dançaram, falaram que era muito bonito. “Elas tocam bem”, “tocam melhor que homem”, “tem dois homens tocando ali, elas deviam tirar e fazer uma banda só de meninas”.

Na aula seguinte, retomamos o que tínhamos observado nos vídeos. Perguntei se tinham crianças que tocavam samba ou que gostavam de samba. Os alunos prontamente disseram que sim, mas não conheciam nenhum amigo que tocava em grupo ou escola de samba. Apenas as duas meninas que afirmaram que na escola de samba Pérola Negra, havia meninos e meninas que tocavam instrumento e que frequentavam o samba. Vimos então o vídeo (que eu já tinha selecionado anteriormente) sobre um menino chamado Renan (Renanzinho Batuqueiro). As crianças curtiram muito, ficaram admirados com a criança tocando samba, bateram palmas para acompanhar a música e viram os instrumentos do vídeo.



Depois outro elemento que precisávamos ver era a bateria de escola de samba. Quando falamos sobre isso, alguns alunos bem confusos disseram: “mas qual escola? Aqui?” “Escola de samba é para aprender samba”, “Aqui não é escola de samba, é escola normal”. Mostramos dois vídeos, um da escola de samba Mangueira e outro da Pérola Negra.





Assistimos e outra vez na salinha os alunos e alunas foram à loucura, o som estava bem alto, os alunos e alunas dançaram bastante, fazendo vários gestos. 1) Sambaram na ponta do pé, 2) Dançaram imitando algum instrumento 3) Rodaram rápido de mãos dadas, 4) Ficaram trombando; Quase todos os/as estudantes dançaram tentando imitar as colegas que sambam na pérola negra ou as estudantes do fundamental II que nos ajudaram na semana anterior. Avalio que estas duas semanas foram muito proveitosas, consegui desconstruir algumas representações dos alunos e alunas quanto à: a bateria de escola de samba; o que seria uma escola de samba; o conhecimento sobre o grupo Revelação que eles tanto gostam; os tipos de roda de samba, show, clipe, etc; a participação das mulheres e crianças no samba.

Questões: ainda não tratei das questões históricas do samba, mas estou bem mais tranquilo quanto a isso, pensando por exemplo que isso pode esperar uma vez que nossa tematização ainda não requeriu esse tipo contexto. Na Pérola Negra não havia ninguém, disseram que o barracão está em reforma. Essas atividades de assistência de vídeos animaram bem a turma, dando mais gás para a tematização.

## 5 ANOS A E B GINÁSTICA RÍTMICA

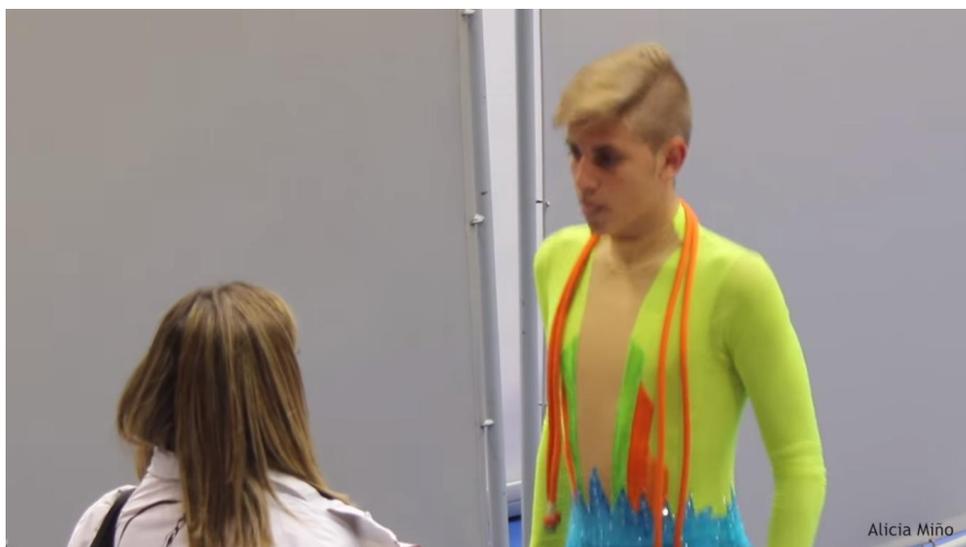
Na aula da semana posterior ao gpef fui com o notebook, projetor e caixas de som na sala dos dois quintos anos. Lá mostrei para os/as estudantes vídeos de ginástica rítmica masculina.

<https://www.youtube.com/watch?v=JQGex8nhZbQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=4qZleE9fYiE>



Depois de assistirem, sim, os alunos passaram a afirmar que os praticantes de GR masculina eram gays. Disseram que a roupa era ridícula, que os atletas imitavam as mulheres, que era muito feminino.



Disse que esse vídeo era espanhol, os estudantes se interessaram pelos comentários no youtube, alguns consegui traduzir:

It's soooooo cool, I didn't know about that! I'm so happy Spain is doing this, I hope it's going to spread to an international scale cause I want them to be able to go to Olympic games like women do! Me gusta esta video, gracias a ti por eso 😊

[El mundo de Indy1 ano atrás](#)

Ole ole y ole ❤️ yo soy gimnasta y tengo un compañero masculino y he ido a varias competiciones donde han participado 3 y 4 chicos! Me encanta, un aplauso para todos ellos 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

[Patrick P1 ano atrás](#)

Beautiful! If girls can play football, why boys cannot do gymnastic dance. It's equality :-)

[Rogerio Andrade1 ano atrás](#)

Here's an interesting idea...what about a mixed group exercise?... it could work wonderfully well.



[jdidjf blup1 ano atrás](#)

Las mujeres sufrimos mucho los estereotipos, el machismo y esas cosas, pero los hombres también. Por un mundo mejor sin prejuicios ni estereotipos 🤝 si nos unimos todos y todas, es posible ♡

[Cristian Martín-Caro1 ano atrás](#)

Solo ver la ilusión en sus rostros hace que nos olvidemos de tantos prejuicios, homofobia y machismo. Son felices haciendo eso y consiguen transmitirlo. Esto sí que es valentía y talento.

[Sonia Bethancourt1 ano atrás](#)

Como ex gimnasta de la seleccion, q ha ido a olimpiadas,bravo por estos valientes. Los chicos tienen por lo general,menos flexibilidad,equilibrio y coordinacion q las chicas, pero mayor potencia de salto, reflejos y lanzamientos mas altos. A seguir con mucha fuerza. [#igualdadEnElDeporte](#) y en todo

[Laura Nail1 ano atrás](#)

This is the most beautiful video of gymnastic rhythmic i have ever seen. It's really amazing that this sport now extends to men too ❤️

[Yordan yáñez1 ano atrás](#)

Que emoción, me entra si país,soy chileno y es un país muy poco evolucionado psicológicamente,Y no se realizan campeonatos de gimnasia rítmica masculina ,ya que lo ven que es para niñas ,pero díganme ¿en donde dice que el deporte tiene género? por motivos como el machismo no e podido seguir mis sueño y cada día mis ganas de seguir en la gimnasia son pocas ,pero aún haci la amo 😊son un gran país los amo...

Discutimos sobre estes comentários, muitos alunos disseram que não eram homofóbicos, mas que nunca usariam uma roupa daquela. A prática em si não incomodou ninguém, as meninas adoraram ver os meninos competindo. De forma geral, observamos que os comentários eram muito positivos e incentivadores. Disseram que “todo mundo pode fazer”, “o importante é fazer o que você gosta”, “o esporte é livre, faz quem quer”. (Uns discursos bem vazios, apaziguadores).

Na aula seguinte voltamos para a sala e apresentamos as coreografias prontas. Estamos pensando em fazer uma apresentação para a escola inteira. Os estudantes que propuseram. Novamente disseram que a única coisa feia era a roupa. Nos ensaios demonstram conhecer bem as regras, intercalam os movimentos de ginástica com os de dança, já escolheram músicas e tentam harmonizar os movimentos com o ritmo. O que está ruim é que não temos tatame para as aulas, isso impede que façamos mais movimentos de rolamento.





## **Atletismo**

Nestas duas semanas, fizemos algumas provas que ainda não tínhamos feito. Corrida com barreira e salto triplo para as turmas A e B respectivamente. Uma das alunas estava tirando fotos com o celular a pedido do professor. Ela tirou algumas fotos, imprimiu e levou para os colegas verem. Eles adoraram se ver nas imagens, depois pensamos em fazer alguma atividade de registro a partir das fotos. A ideia original era criar vídeos, postar na internet. Depois um aluno propôs que fizéssemos uma revistinha. A ideia da revistinha foi bem aceita e começamos a nos organizar. Então em trios ou duplas, cada grupo escolheu uma prova do atletismo, eles deveriam pesquisar a origem, regras, curiosidades, materiais, recordes, atletas etc. Com a ajuda do professor da sala de informática, os estudantes fizeram suas pesquisas e trouxeram para o professor de educação física na aula seguinte. Pensamos em colocar os resultados, junto com fotos e desenhos. Nesse processo rascunhamos uma revistinha por páginas que cada grupo ficaria responsável.

Estamos fazendo a aproximadamente quatro aulas. Alguns estudantes decidiram fazer sobre atletismo adaptado, sendo que essa solicitação não partiu do professor.

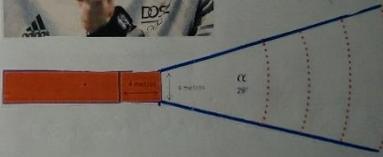


Lançamento de dardo: é uma modalidade do atletismo na qual o atleta lança o dardo tentando alcançar a maior distância possível. Esse dardo tem forma de lança, e pode ser feito de fibra de vidro, de metal ou fibra de carbono. O peso e o comprimento do dardo pode ser:

**Homem:** dardo de 2,7m, com peso 800 gramas

**Mulher:** dardo de 2,3m, com peso de 600 gramas

Thomas Döhler: é um atleta e campeão olímpico alemão de lançamento de dardo. Campeão nacional alemão 2012, 2013, 2015 até 2016

O arremesso de peso é um esporte, é onde os atletas tem que arremessar a bola de metal o mais longe possível. A bola de metal é feita de bronze ou ferro. O arremesso de peso, masculino, a bola para 7,26 Kg, para feminino, a bola para 4kg.

**Recordes Mundiais U.R.S.S.**

EVA (23,12m)  
Randy Barnes



Natalya (20,123m)



Historia

Os romanos começaram a ter eventos de arremesso de peso na idade média, quando os soldados competiam para ver quem jogava pedra mais longe. Depois "esse" esporte começou a ficar popular na Estônia, ficando nos jogos olímpicos.



**Regras:**  
Os atletas largam de blocos de partida fixados no chão e dão uma volta inteira em torno da pista dentro de suas raia designadas, saltando dez barreiras até a linha de chegada. As barreiras com larguras idêntica à raia de corrida, feitas de um alumínio especial e desenhadas para cair para a frente e um toque mais forte, tem uma altura de 91,4 cm para os masculinos, para as mulheres, a altura é de 76,2 cm. As barreiras podem ser tocadas ou até derrubadas sem desclassificação do atleta, que realmente é o único permitido em seu próprio tempo nesta situação.

CH



**Historias:**

A primeira prova da modalidade foi disputada em 1860 em Oxford, Inglaterra com os atletas tendo que saltar sobre doze barreiras com cerca de 100 cm de altura colocadas em sua extensão, antes de chegar a meta, com a extensão de 40 jardas as barreiras eram feitas de madeira e enterradas no solo.

